

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O Grupo Parlamentar do PCP realizou recentemente, em resposta a uma exposição feita pela Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola do Parque das Nações sobre os assuntos prementes que persistem e preocupam esta Comunidade Escolar, uma visita à Escola Básica do Parque das Nações, acompanhada pela Direção da Escola e pela Associação de Pais.

Nesta visita foi possível confirmar, no próprio local, as enormes dificuldades sentidas por toda a comunidade escolar numa das mais recentes escolas do País, cujas obras foram interrompidas em 2011, aguardando-se a construção da segunda fase das instalações.

A escola está a funcionar atualmente apenas com Pré-Escolar e 1º Ciclo e previa-se que, com a segunda fase de construção, abrangesse também os 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico, com 38 salas de aula e um total previsto de quase 1000 alunos. Encontrava-se prevista a construção do refeitório, do campo e do pavilhão desportivos devidamente equipados, o anfiteatro, a biblioteca e o espaço de recreio, além da instalação dos equipamentos centrais de AVAC de todo o edifício.

Ora, o sistemático adiamento desta importante obra, pese embora compromisso já assumido publicamente pelo Ministro da Educação em sede de discussão do Orçamento do Estado na Assembleia da República, em 2016, e reiterado em 2017, tem, entre outras, as seguintes implicações:

- Degradação das condições de segurança, existindo apenas um portão de acesso à escola, sem qualquer outra saída de emergência complementar;
- Ausência de refeitório e cozinha para confeção de comida, agravada pela má qualidade da comida hoje fornecida, como aliás o estudo recente patrocinado pela Associação de Pais, claramente demonstra;
- Condições ambientais e climatéricas muito desconfortáveis, nos espaços de sala de aula, pela inexistência de sistemas de ventilação e climatização;
- Ausência de espaço com as dimensões adequadas para o recreio dos alunos;
- Ausência de Polidesportivo, anfiteatro e outros espaços comuns;
- Ausência de espaço adequado à prática desportiva;
- Deslocação para fora da área da Freguesia (obrigando a deslocações sem transportes

públicos diretos) das crianças dos 2.º e 3.º Ciclos que deveriam continuar naquele espaço escolar.

Constatados todos estes graves problemas, não podemos ficar indiferentes ao atraso da obra nem às graves consequências imediatas que daí advêm, para os 75 alunos de Jardim de Infância e os 225 alunos do 1.º ciclo.

Mais, das informações que nos foram chegando, ficamos apreensivos sobre a possibilidade de estarem a ser promovidas alterações ao projeto inicial da Escola, anulando ou redimensionando parte dos equipamentos previstos, sem que tal seja do conhecimento de todos, bem como sobre qual a entidade que irá construir e no futuro garantirá a gestão e manutenção de alguns dos equipamentos a instalar (nomeadamente, o polidesportivo).

Assim, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais devidamente aplicáveis, solicita-se a V.ª Ex.ª que possa remeter ao Governo, por intermédio do Ministério da Educação, o pedido de resposta às seguintes questões:

1. O Governo conhece todos estes problemas? Que medidas vai tomar no sentido da sua rápida resolução?
2. Vão existir alterações ao projeto inicial? Quais? Por que motivos? Foram já validadas pelo Ministério da Educação?
3. Está disponível, para consulta pública, o projeto com as alterações introduzidas? Onde?
4. Qual a calendarização prevista para o início das obras e a sua duração?
5. Que medidas vai o Governo tomar para garantir o normal funcionamento da atividade letiva durante o decurso das obras, por forma a que não existam impactos negativos na qualidade do processo de ensino-aprendizagem?

Palácio de São Bento, 30 de janeiro de 2018

Deputado(a)s

ANA MESQUITA(PCP)

MIGUEL TIAGO(PCP)

RITA RATO(PCP)